

CUSTOS UNITÁRIOS DO TRABALHO EM PORTUGAL E EM 8 PARCEIROS COMERCIAIS¹

Os custos unitários do trabalho (CUT) medem-se pelo rácio entre as compensações laborais num determinado sector e a produção desse mesmo sector. Por tomarem em consideração, não apenas a componente de remuneração, mas também a produtividade do trabalho, os CUT constituem uma aproximação estatística ao custo médio do factor trabalho por unidade produzida. Dado o elevado peso das remunerações do trabalho no conjunto das remunerações dos factores, esse indicador é muitas vezes usado para avaliar a competitividade externa, numa perspectiva de custos de produção.

**Quadro 1 – Evolução do salário médio, da produtividade média e dos CUT,
ao nível da manufactura, entre 1995 e 2005**

(em taxas de crescimento)

	1995-2000	2001-2002	2003	2004	2005
Portugal					
Salário médio	5.5	4.6	2.5	2.7	2.9
Produtividade média	3.9	0.6	3.7	3.1	5.3
CUT	1.6	4.1	-1.2	-0.4	-2.4
Espanha					
Salário médio	1.8	3.3	4.1	3.9	3.1
Produtividade média	1.1	1.2	1.9	1.3	3.5
CUT	0.7	2.2	2.2	2.6	-0.4
França					
Salário médio	2.2	2.2	3.7	3.1	3.4
Produtividade média	3.8	1.4	0.2	3.5	4.8
CUT	-1.6	0.8	3.5	-0.4	-1.4
Itália					
Salário médio	2.9	2.4	2.5	3.4	2.9
Produtividade média	1.1	-1.2	-1.6	0.3	0.2
CUT	1.8	3.6	4.1	3.2	2.7
Alemanha					
Salário médio	2.4	1.8	2.1	2.0	1.7
Produtividade média	3.1	0.8	3.8	6.2	3.1
CUT	-0.6	0.9	-1.7	-4.2	-1.4
Grécia					
Salário médio	5.8	6.3	5.3	8.6	6.0
Produtividade média	3.0	4.7	6.2	-0.4	2.6
CUT	2.8	1.7	-0.9	9.0	3.4
Irlanda					
Salário médio	7.2	3.4	5.5	7.2	5.3
Produtividade média	10.5	10.1	9.3	2	3.1
CUT	-3.3	-6.7	-3.8	5.2	2.2
Reino Unido					
Salário médio	4.0	4.5	5.2	3.3	4.5
Produtividade média	2.7	2.3	4.7	5.8	3.1
CUT	1.4	2.2	0.5	-2.5	1.4
EUA					
Salário médio	4.3	4.1	4.9	4.4	4.9
Produtividade média	4.8	4.9	6.5	6.9	1.8
CUT	-0.5	-0.8	-1.6	-2.5	3.1

Fonte : GEE (dados Ameco)

¹ Por Ana Gago. Todas as opiniões expressas nesta publicação são da responsabilidade da autora e não do Ministério da Economia e da Inovação. Uma versão anterior deste estudo foi publicada no Boletim Mensal do Comércio Internacional de Dezembro de 2005.

No exercício que se segue, calcula-se a evolução dos custos unitários do trabalho (CUT) em Portugal e num conjunto de parceiros comerciais, nomeadamente a Espanha, a França, a Itália, a Alemanha, a Grécia, a Irlanda, o Reino Unido e os E.U.A, entre 1995 e 2005. A análise é feita exclusivamente para o sector das **manufacturas**, que representa a principal componente do comércio internacional.

Numa primeira análise, compara-se, para cada país, a evolução das compensações nominais por empregado com a evolução da produtividade média, no sector das manufacturas. De seguida, e para avaliar a evolução da competitividade bilateral, calculam-se os CUT relativos entre Portugal e cada um dos diferentes países em estudo.

O Quadro 1 mostra, para cada país, as taxas de crescimento dos salários nominais médios (incluindo remunerações e encargos sociais quer do trabalhador quer da entidade patronal, bem como outros encargos obrigatórios da entidade patronal) e da produtividade média nas manufacturas a preços constantes, nos períodos 1995-2000, 2001-2002, 2003, 2004 e 2005. A diferença entre as duas corresponde aproximadamente à taxa de crescimento dos CUT².

Pela análise do Quadro 1 verifica-se que, em Portugal, a produtividade média nas manufacturas aumentou significativamente (5,3%) em 2005, relativamente a 2004³. Como nesse mesmo ano o crescimento médio dos salários nominais foi apenas de 2,9%, isso significa que os custos unitários do trabalho se reduziram em 2,4%.

De acordo com os dados do Quadro 1, a redução dos custos unitários do trabalho em 2005 ocorreu pelo terceiro ano consecutivo. Essa evolução contrasta com a evolução nos anos anteriores. De facto, entre 1995 e 2002 o salário médio em Portugal evoluiu sempre acima da produtividade média do trabalho, agravando os custos unitários do trabalho. Em termos acumulados, de acordo com os dados do Anexo 1, em 2005 os CUT estavam ainda 12,7% acima do valor registado em 1995.

Naturalmente, num contexto de inflação, o aumento dos CUT nominais não reflecte necessariamente uma redução da *margin* das empresas. Para avaliar a evolução da margem das empresas, seria necessário atentar à evolução dos CUT *reais*. O objectivo do presente exercício, no entanto, é avaliar a evolução da *competitividade externa*. Por conseguinte, a comparação relevante é entre a evolução dos *CUT nominais* em Portugal e a evolução dos *CUT nominais* nos principais parceiros comerciais, expressos *na mesma moeda*.

**Quadro 2: Evolução dos CUT bilaterais face a Portugal
Total da Manufatura (Portugal=100, 1995=100)**

	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Espanha	100.0	102.1	104.0	102.2	97.9	95.8	93.4	92.3	95.5	98.2	100.1
França	100.0	100.2	98.8	93.5	90.5	85.8	82.1	80.5	84.4	84.4	85.1
Itália	100.0	105.0	107.7	105.1	104.1	100.9	99.1	100.2	105.6	109.4	114.8
Alemanha	100.0	100.3	97.4	97.2	94.5	89.7	85.9	84.5	84.1	81.1	81.8
Grécia	100.0	105.6	116.5	115.5	109.5	105.4	102.2	100.5	100.9	110.4	116.7
Irlanda	100.0	97.2	92.5	87.9	80.4	79.5	74.2	64.9	63.4	66.9	69.9
Reino Unido	100.0	100.7	121.1	128.2	129.5	134.4	126.6	125.6	116.0	115.9	119.2
EUA	100.0	100.2	111.0	111.5	113.2	127.7	127.1	113.7	94.7	84.4	88.8

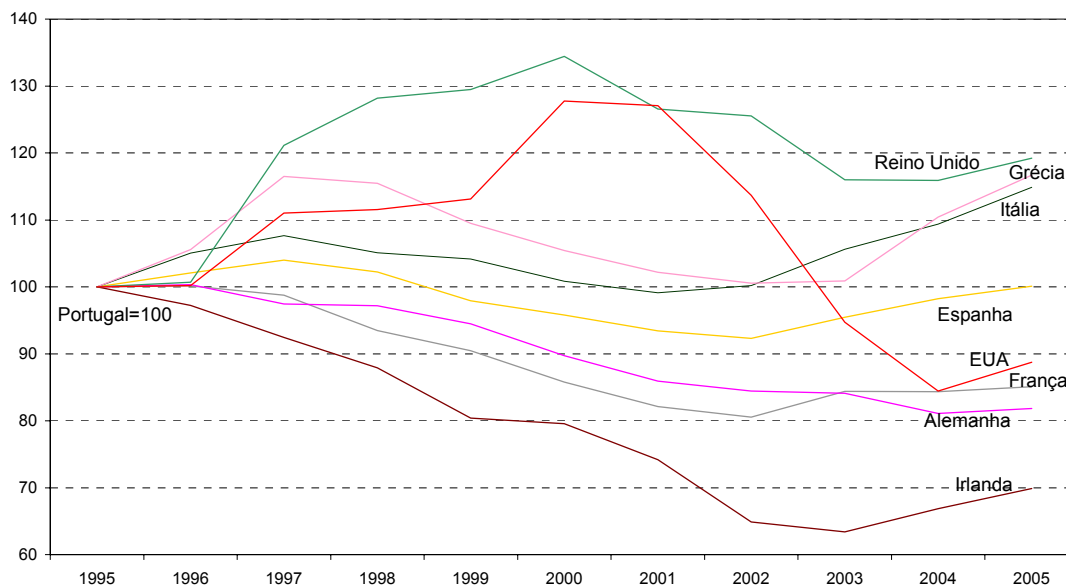
Fonte: GEE (dados Ameco)

² Trata-se de uma aproximação, pois a decomposição não é exactamente aditiva. No Quadro do Anexo 1, apresentam-se os valores de base, em níveis, bem como as relações exactas entre as diferentes variáveis (ver legenda).

³ Usando os dados do Anexo 1, podemos constatar que esse acréscimo de produtividade se deveu, por um lado, ao aumento do valor acrescentado nas manufacturas, em cerca de 1,4%, e por outro lado, à quebra acentuada do emprego, em 3,7%.

O Quadro 2 mostra a evolução acumulada dos CUT bilaterais entre Portugal e os 8 parceiros considerados (ver também Figura 1). Na tabela, os valores acima de 100 representam situações em que a evolução acumulada dos CUT no país em causa foi superior à registada em Portugal. Por outras palavras: valores acima de 100 representam ganhos acumulados de competitividade para Portugal; valores abaixo de 100 representam perdas acumuladas de competitividade.

Figura 1 – Evolução dos CUT relativos a Portugal
Total da manufatura (Ano Base = 1995)



Fonte: GEE, a partir de dados de base Ameco

Os dados revelam que, ao longo de 1995-2005, Portugal perdeu competitividade no sector das manufacturas, face à Irlanda, à Alemanha e à França. Relativamente aos EUA, verificou-se inicialmente um ganho de competitividade, correspondente ao período de apreciação do dólar face ao euro, mas a partir de 2000, com a apreciação do euro face ao dólar, a competitividade bilateral voltou a deteriorar-se. Em 2003, a competitividade bilateral face aos EUA estava já abaixo do nível verificado em 1995.

Em contrapartida, ao longo do período em análise, a competitividade das manufacturas em Portugal aumentou face ao Reino Unido, à Grécia e à Itália. O ganho de competitividade foi mais pronunciado relativamente ao Reino Unido, também em larga medida devido à evolução das taxas de câmbio.

Relativamente à Espanha, não se verificaram alterações significativas da competitividade bilateral no período em análise.

Ministério da Economia e da Inovação
Gabinete de Estratégia e Estudos

ANEXO 1: Cálculo dos Custos Unitários do Trabalho (CUT) – Total da Manufactura

Portugal	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
(1) Compensações nominais	8 540	9 270	9 780	10 280	10 670	11 400	12 060	12 310	12 210	12 200	12 090
(2) Trabalhadores conta de outrém	895.1	903.3	904.1	907.9	903.2	914.6	917.3	901.9	873.0	849.0	817.6
(3) Compensação por empregado	9.5	10.3	10.8	11.3	11.8	12.5	13.1	13.6	14.0	14.4	14.8
(4) Valor acrescentado real	14 450	15 520	16 560	17 230	17 390	17 960	18 100	17 920	17 990	18 060	18 310
(5) Emprego	963.0	974.4	976.3	983.9	978.4	990.9	994.0	977.3	946.0	921.0	887.0
(6) Produtividade por trabalhador	15.0	15.9	17.0	17.5	17.8	18.1	18.2	18.3	19.0	19.6	20.6
(7) CUT nominal	63.6	64.4	63.8	64.7	66.5	68.8	72.2	74.4	73.5	73.3	71.6
(10) Evolução dos CUT nominal	100.0	101.3	100.3	101.7	104.5	108.2	113.6	117.1	115.7	115.3	112.7
Espanha	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
(1) Compensações nominais	48 240	51 130	55 010	57 920	60 200	63 600	67 050	68 790	71 290	73 450	76 120
(2) Trabalhadores conta de outrém	2275.3	2338.1	2476.1	2568.8	2659.7	2747.3	2801.8	2782.5	2769.2	2747.0	2760.9
(3) Compensação por empregado	21.2	21.9	22.2	22.5	22.6	23.2	23.9	24.7	25.7	26.7	27.6
(4) Valor acrescentado real	74 100	76 000	80 900	85 800	90 700	94 600	97 000	97 700	98 700	99 000	102 800
(5) Emprego	2445.1	2515.4	2657.8	2767.1	2869.7	2961.5	3008.2	2987.7	2962.1	2933.0	2942.0
(6) Produtividade por trabalhador	30.3	30.2	30.4	31.0	31.6	31.9	32.2	32.7	33.3	33.8	34.9
(7) CUT nominal	70.0	72.4	73.0	72.7	71.6	72.5	74.2	75.6	77.3	79.2	78.9
(10) Evolução dos CUT nominal	100.0	103.5	104.3	103.9	102.4	103.6	106.1	108.1	110.4	113.2	112.8
França	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
(1) Compensações nominais	117 300	118 800	121 600	122 300	125 500	129 000	131 900	132 600	136 600	136 900	137 900
(2) Trabalhadores conta de outrém	3529.4	3498.9	3460.6	3459.3	3447.2	3476.3	3519.4	3421.5	3399.1	3303.6	3219.5
(3) Compensação por empregado	33.2	34.0	35.1	35.4	36.4	37.1	37.5	38.8	40.2	41.4	42.8
(4) Valor acrescentado real	176 700	176 200	184 600	193 400	199 400	208 800	212 300	211 300	210 400	211 900	216 300
(5) Emprego	3715.7	3681.0	3637.8	3633.5	3619.7	3648.2	3691.3	3593.2	3571.5	3474.7	3382.8
(6) Produtividade por trabalhador	47.6	47.9	50.7	53.2	55.1	57.2	57.5	58.8	58.9	61.0	63.9
(7) CUT nominal	69.9	70.9	69.2	66.4	66.1	64.8	65.2	65.9	68.2	68.0	67.0
(10) Evolução dos CUT nominal	100.0	101.5	99.1	95.0	94.6	92.8	93.2	94.3	97.6	97.2	95.9
Itália	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
(1) Compensações nominais	104 800	110 000	115 400	116 600	118 400	122 200	125 900	129 700	133 400	137 200	140 400
(2) Trabalhadores conta de outrém	4219.8	4197.3	4204.7	4303.6	4282.6	4275.9	4286.5	4324.7	4338.9	4313.7	4289.8
(3) Compensação por empregado	24.8	26.2	27.4	27.1	27.6	28.6	29.4	30.0	30.7	31.8	32.7
(4) Valor acrescentado real	192 600	189 300	195 300	198 800	198 100	204 000	203 000	200 600	197 900	197 800	195 900
(5) Emprego	5139.6	5095.5	5092.9	5196.2	5170.0	5160.1	5155.7	5199.3	5211.9	5194.9	5132.6
(6) Produtividade por trabalhador	37.5	37.2	38.3	38.3	38.3	39.5	39.4	38.6	38.0	38.1	38.2
(7) CUT nominal	66.3	70.5	71.6	70.8	72.2	72.3	74.6	77.7	81.0	83.5	85.7
(10) Evolução dos CUT nominal	100.0	106.4	108.0	106.9	108.9	109.1	112.6	117.3	122.2	126.0	129.4
Alemanha	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
(1) Compensações nominais	288 300	286 900	287 300	294 700	297 800	312 400	319 300	317 500	315 300	316 300	316 900
(2) Trabalhadores conta de outrém	8108.0	7890.0	7758.0	7799.0	7734.0	7800.0	7828.0	7651.0	7442.0	7318.0	7208.2
(3) Compensação por empregado	35.6	36.4	37.0	37.8	38.5	40.1	40.8	41.5	42.4	43.2	44.0
(4) Valor acrescentado real	378 500	370 500	386 800	391 500	395 100	421 900	429 000	421 100	425 500	445 100	452 000
(5) Emprego	8443.0	8216.0	8096.0	8123.0	8039.0	8109.0	8140.0	7958.0	7750.0	7632.0	7517.5
(6) Produtividade por trabalhador	44.8	45.1	47.8	48.2	49.1	52.0	52.7	52.9	54.9	58.3	60.1
(7) CUT nominal	79.3	80.6	77.5	78.4	78.3	77.0	77.4	78.4	77.2	74.1	73.1
(10) Evolução dos CUT nominal	100.0	101.7	97.7	98.8	98.8	97.1	97.6	98.9	97.3	93.4	92.2
Grécia	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
(1) Compensações nominais	4 806	5 252	5 539	5 832	6 107	6 363	6 669	6 938	7 041	7 696	8 141
(2) Trabalhadores conta de outrém	408.6	402.0	390.0	398.3	417.1	408.9	407.0	394.5	380.1	382.4	381.6
(3) Compensação por empregado	11.8	13.1	14.2	14.6	14.6	15.6	16.4	17.6	18.5	20.1	21.3
(4) Valor acrescentado real	9 570	9 950	9 580	10 090	10 230	10 700	11 040	11 320	11 720	11 550	11 670
(5) Emprego	625.0	625.8	605.4	621.6	614.2	602.4	600.6	581.9	567.2	561.0	552.5
(6) Produtividade por trabalhador	15.3	15.9	15.8	16.2	16.7	17.8	18.4	19.5	20.7	20.6	21.1
(7) CUT nominal	76.8	82.2	89.8	90.2	87.9	87.6	89.1	90.4	89.6	97.8	101.0
(10) Evolução dos CUT nominal	100.0	107.0	116.8	117.4	114.4	114.0	116.0	117.7	116.7	127.3	131.5

(continua)

Ministério da Economia e da Inovação
Gabinete de Estratégia e Estudos

Irlanda	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
(1) Compensações nominais	5 390	5 790	6 350	7 070	7 580	8 420	8 770	8 600	8 870	9 410	9 730
(2) Trabalhadores conta de outrém	251.1	259.7	258.0	267.7	272.1	277.7	278.6	265.5	259.5	256.9	252.3
(3) Compensação por empregado	21.5	22.3	24.6	26.4	27.9	30.3	31.5	32.4	34.2	36.6	38.6
(4) Valor acrescentado real	14 320	15 510	18 170	21 200	24 250	26 330	28 020	30 700	32 910	33 020	33 420
(5) Emprego	267.7	275.1	274.7	287.9	293.6	299.8	300.8	288.9	283.3	278.8	273.8
(6) Produtividade por trabalhador	53.5	56.4	66.1	73.6	82.6	87.8	93.2	106.3	116.2	118.4	122.1
(7) CUT nominal	40.1	39.5	37.2	35.9	33.7	34.5	33.8	30.5	29.4	30.9	31.6
(10) Evolução dos CUT nominal	100.0	98.5	92.7	89.4	84.0	86.0	84.2	76.0	73.3	77.1	78.7
Reino Unido	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
(1) Compensações nominais	93 800	95 300	99 100	105 400	108 000	110 200	109 700	109 500	109 100	108 300	109 500
(2) Trabalhadores conta de outrém	3785.0	3839.0	3871.0	3885.0	3762.0	3653.0	3497.0	3326.0	3150.0	3027.3	2930.4
(3) Compensação por empregado	24.8	24.8	25.6	27.1	28.7	30.2	31.4	32.9	34.6	35.8	37.4
(4) Valor acrescentado real	139 800	141 000	143 500	144 400	145 500	149 000	147 100	141 700	141 900	144 600	144 300
(5) Emprego	4801.0	4842.0	4841.0	4820.0	4641.0	4494.0	4304.0	4085.0	3906.0	3762.0	3642.2
(6) Produtividade por trabalhador	29.1	29.1	29.6	30.0	31.4	33.2	34.2	34.7	36.3	38.4	39.6
(7) CUT nominal	85.1	85.2	86.4	90.6	91.6	91.0	91.8	94.9	95.3	93.1	94.3
(8) Taxa de câmbio	0.8	0.8	0.7	0.7	0.7	0.6	0.6	0.6	0.7	0.7	0.7
(9) CUT nominal em euros	102.7	104.8	124.7	133.9	139.0	149.3	147.6	150.9	137.8	137.1	137.9
(10) Evolução dos CUT nominal	100.0	102.0	121.5	130.4	135.4	145.4	143.7	147.0	134.2	133.6	134.3
EUA	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
(1) Compensações nominais	729 300	742 800	778 400	825 300	854 200	918 900	876 800	874 300	899 000	915 200	977 700
(2) Trabalhadores conta de outrém	19750.6	19740.3	19939.5	20131.9	19905.6	20186.0	18909.0	17738.0	17391.0	16955.0	17261.8
(3) Compensação por empregado	36.9	37.6	39.0	41.0	42.9	45.5	46.4	49.3	51.7	54.0	56.6
(4) Valor acrescentado real	1 182 700	1 220 400	1 306 100	1 375 000	1 434 700	1 524 600	1 439 900	1 473 300	1 539 400	1 604 900	1 661 600
(5) Emprego	20151.2	20108.3	20320.4	20513.4	20273.4	20555.0	19303.0	18093.0	17747.0	17314.0	17613.4
(6) Produtividade por trabalhador	58.7	60.7	64.3	67.0	70.8	74.2	74.6	81.4	86.7	92.7	94.3
(7) CUT nominal	62.9	62.0	60.7	61.2	60.6	61.4	62.2	60.5	59.6	58.2	60.0
(8) Taxa de câmbio	1.3	1.3	1.1	1.1	1.1	0.9	0.9	0.9	1.1	1.2	1.2
(9) CUT nominal em euros	48.1	48.8	53.6	54.6	56.9	66.5	69.4	64.0	52.7	46.8	48.1
(10) Evolução dos CUT nominal	100.0	101.5	111.3	113.4	118.3	138.2	144.3	133.1	109.5	97.3	100.0

Fonte : GEE (dados Ameco)

Legenda:

(3) = (1) / (2)

(6) = (4) / (5)

(7) = (3) / (6)

(9) = (7) / (8)

(10) 1995 base 100

Unidades:

Compensações nominais e VAB Real - Milhares de moeda nacional

TCO e Emprego – Milhares de pessoas

Compensações por empregado e Produtividade por trabalhador – Milhares de moeda nacional / ano

CUT nominal e Evolução CUT - percentagem